



# HISTÓRIA ESCOLAR NA FORMAÇÃO INICIAL: O CASO DAS MONOGRAFIAS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO NORDESTE (1996-2019)

Autor: Matheus de Albuquerque (UFPA)

Orientador: Prof. Dr. Mauro Cezar Coelho (PPHIST/UFPA)

## INTRODUÇÃO

Nos últimos trinta anos, a formação de professores tem sido pauta das discussões sobre Educação, fato perceptível pelas mudanças nas políticas públicas reguladoras dos processos de formação docente. Desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, o Conselho Nacional de Educação formulou três diretrizes nacionais para a formação de professores - em 2002, 2015 e 2019 -, tendo como atributo em comum a hipótese de que boa parte dos reveses ocorridos nas escolas tem relação com a atuação docente, demonstrando, em linhas gerais, uma maior preocupação com as demandas apresentadas pela Educação Básica. Nesse sentido, este estudo pretende sopesar o espaço destinado à discussão sobre o Ensino de História nos processos de formação de quadros na área de História, através da análise das monografias orientadas por docentes de oito universidades públicas do nordeste do país (UECE, UFC, UEMA, UFMA, UFPI, UFBA, UFRN e UFPB), entre 1996 e 2019.

## METODOLOGIA

Para a realização da proposta, foi realizado o levantamento das monografias orientadas por docentes desses cursos, a partir dos currículos desses docentes, que estavam disponíveis na plataforma *Lattes*, e da busca nos repositórios *online* das universidades, coletando dados como títulos, resumos e palavras-chave. Então, foram executados os processos de análise e categorização dos dados levantados, de acordo com as contribuições de Bardin (2000), quanto à análise de conteúdo, e de Volóchinov (2021), em relação ao discurso e sua natureza. No processo de classificação do material levantado, foram criadas quatro categorias para as monografias: Historiográfico (monografias cujo escopo está relacionado à área de conhecimento da História, estabelecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq), Formação Docente, Ensino de História e História da Educação.

## DESENVOLVIMENTO

Ao todo, foram analisados 1952 Trabalhos de Conclusão de Curso, no período entre 1996 e 2019. Desses trabalhos, 1797 são de cunho historiográfico, de acordo com as áreas de conhecimento estabelecidas pelo CNPq, o que representa 92% das monografias levantadas. As categorias de Formação Docente, Ensino de História e História da Educação vêm em sequência com 110 (6%), 9 (0,4%) e 21 (1%) resultados, respectivamente. Os dados obtidos a partir da pesquisa corroboram com os apontamentos feitos pela literatura especializada quanto ao processo formativo de professores de História, no que diz respeito a um afastamento entre as disciplinas de escopo historiográfico em relação às disciplinas que acionam saberes relacionados à atuação docente, bem como da quase secular subvalorização do profissional professor de História em comparação ao pesquisador de História (Cerri, 2013).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da inflexão produzida tanto pelo volume de produções sobre Ensino de História quanto pelas resoluções do Conselho Nacional de Educação, verifica-se que o espaço destinado às discussões relacionadas à História Escolar segue diminuído quando posto em comparação a outras áreas de conhecimento da História. O presente trabalho acrescenta dados importantes aos debates sobre formação docente, situados no campo do Ensino de História, à medida que ajuda na compreensão dos impactos promovidos pelas mudanças estabelecidas na legislação educacional brasileira nos últimos trinta anos.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Capa Edições 70, 2000.
- CERRI, Luis Fernando. A formação de professores de História no Brasil: Antecedentes e Panorama atual. **História, histórias**, Brasília, v. 1, n. 2, 2013. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/hh/article/view/10730>. Acesso em: 16/03/2023.
- CNE - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP 09/2001**. Diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: CNE, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2024
- CNE - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP 2/2015**. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação básica. Brasília: CNE, 2015. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17625-parecer-cne-cp-2-2015-aprovado-9-junho-2015&category\\_slug=junho-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17625-parecer-cne-cp-2-2015-aprovado-9-junho-2015&category_slug=junho-2015-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 05 fev. 2024.
- CNE - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP 22/2019**. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e base nacional comum para a formação inicial de professores da educação básica (BNC-formação). Brasília: CNE, 2019. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=133091-ppc022-19-3&category\\_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=133091-ppc022-19-3&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 05 fev. 2024.
- VOLÓCHINOV, V. **MARXISMO E FILOSOFIA DA LINGUAGEM**: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 3. Ed. São Paulo. Editora 34, 2021.